



AÇÕES PROPOSTAS E EXECUTADAS ANO LETIVO 2021

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados por grandes e novos desafios no âmbito educacional, devido à pandemia do Novo Coronavírus. Foram momentos difíceis, mas que com determinação e união de esforços de todos que fazem a Educação do Município de Porto da Folha, pudemos desenvolver ações relevantes para o avanço da Educação no nosso município.

Pensando, também, em minimizar os impactos ocasionados pela pandemia que, sabemos, deverão se estender por vários anos, a Secretaria Municipal de Educação executou:

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO
1. Distribuição de Kits de Alimentação	 A distribuição, com concordância do Conselho de Alimentação Escolar – CAE e MP, kits de



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



		alimentação a maioria das famílias dos alunos matriculados na rede municipal de ensino. Foram momentos cruciais para que nossos estudantes e seus familiares pudessem ter, de forma digna, alimentação durante o período de afastamento da escola.
2. Entrega Atividades Impressas	de	Preocupados em proporcionar a continuidade do Processo de ensino e aprendizagem das nossas crianças e adolescentes, a gestão municipal junto à Secretaria Municipal de Educação viabilizou a entrega de atividades impressas (produzidas pelos professores) a todos os alunos que não possuíam acesso à internet. Dessa forma, garantiu a equidade de acesso à educação e ao ensino a todos os alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino.
3. Plano de retorno às aulas Presenciais		Observando o momento correto e adequado, a Secretaria de Educação Planejou o retorno às aulas presenciais com a garantia de segurança de toda a comunidade escolar (alunos, professores, demais servidores, pais de alunos, etc); com a elaboração e discussão com os gestores escolares de um PROTOCOLO DE SEGURANÇA; além de distribuir equipamentos de segurança individual, de proteção coletiva e insumos que pudessem garantir o retorno seguro a todos.



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



4. Programa de Formação Continuada para os Técnicos da Secretaria em parceria com a SEDUC



- Por meio de parceria com a SEDUC – Secretaria de Estado da Educação, a Secretaria Municipal de Educação de Porto da Folha adquiriu Programas de Formação Continuada para os Técnicos da Secretaria, para que sejam MULTIPLICADORES DE CONHECIMENTOS e que, de forma articulada e organizada, repassem para todos os professores de língua portuguesa e matemática do 6º ao 9º ano, professores do 4º e 5º ano.

5. ALFABETIZAR PRA VALER - Programa de Aceleração da Aprendizagem



- Aderiu, junto ao Governo do Estado através da SEDUC, a Programas de Aceleração da

Handwritten signature or mark.



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



	Aprendizagem, a exemplo do ALFABETIZAR PRA VALER, com intuito de garantir maior qualidade no ensino das crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 3º ano), com acompanhamento diário da equipe Técnica Pedagógica da SEMED/Porto da Folha e com uso de materiais pedagógicos específicos e adequados ao processo de alfabetização dos alunos.
6. AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA	A avaliação da fluência visa verificar a capacidade do estudante de ler palavras, pseudopalavras e textos voltados à sua etapa escolar de forma fluida e no ritmo adequado. Essa avaliação foi aplicada com todos os alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir dessa avaliação poder-se-á traçar estratégias para melhoria e alcance do objetivo do PROGRAMA PRA VALER.
7. Adesão ao Programa BRASIL NA ESCOLA	 BRASIL NA ESCOLA APRENDER É FUNDAMENTAL + Educação + Inovação + Futuro O programa tem por objetivo induzir e fomentar estratégias e inovações para assegurar a permanência, as aprendizagens e a progressão escolar com equidade e na idade adequada dos estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental. A rede municipal de Ensino tem desenvolvido propostas que buscam cumprir com o Programa.
8. Programa NOVO MAIS EDUCAÇÃO	 NOVO MAIS EDUCAÇÃO Com o objetivo melhorar a aprendizagem em

[Handwritten signature]



	língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, o Programa Novo Mai Educação otimiza o tempo de permanência dos estudantes na escola.
9. Realização de Reuniões Técnicas com Gestores das Unidades Escolares	 • Realizou reuniões Técnicas com todos os gestores das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino para que conjuntamente traçar metas, a partir de Avaliação Diagnóstica para rever as perdas de aprendizagem ocasionadas pelo afastamento dos alunos das escolas por conta da pandemia.
10. Mobilização para a realização das Provas SAEB e SAESE	 • Promoveu a mobilização, junto às Escolas da Rede Municipal de Ensino e as turmas do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, para a realização das Provas SAESE (Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe) e do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), que pretendem mostrar o avanço no Ensino e Aprendizagem dos Estudantes nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



11. Médias de Proficiência na Prova do SAESE	• Após mobilização e realização da Prova do SAESE conseguimos atingir as metas projetadas, com médias de proficiência que mostram a Educação da Rede Municipal de Porto da Folha está dando passos importantes para o progresso. EM Florêncio Eduardo da Silva – Média de Proficiência 735,3 EM Francisca de Sá – Média de Proficiência 735,7 EM Josefina Pereira – Média de Proficiência 718,3 EM Francisco Manoel de Oliveira – Média de Proficiência 758,5 EM Bonifácio de Loureiro Lima – Média de Proficiência 742,0 EM Tomaz Bermudes – Média de Proficiência 754,7 EM Antonio Gomes de Melo – Média de Proficiência 726,1 EM Manoel Jovito Santana – Média de Proficiência 738,5 EM João Alves de Souza Campos – Média de Proficiência 759,2 EM João Rodrigues Couto – Média de Proficiência 724,2 EM Manoel Rodrigues Velho – Média de Proficiência 749,9 EM Manoel Caio Feitosa – Média de Proficiência 730,9
12. Reformas de Escolas	• Para oferecer maior qualidade e conforto aos



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE

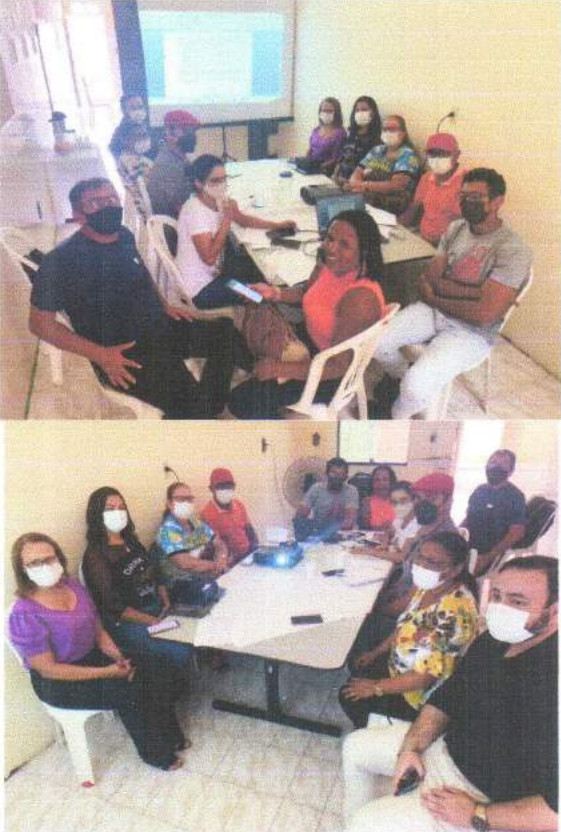


	Estudantes, Professores, Demais Servidores e Gestores, escolas que se encontravam em situações precárias foram reformadas e adequadas a atender os mais diversos grupos de estudantes.
13. Planejamento Estratégico	 A Secretaria Municipal de Educação em conjunto com a Diretoria Regional de Educação – DRE'07 e as Secretarias Municipais de Educação dos Municípios pertencentes à regional participou do Alinhamento do Planejamento Estratégico da Rede Municipal de Ensino de Porto da Folha – SEMED'S DRE'07 →
14. INCLUSÃO: criação de sala de recursos	A Secretaria Municipal de Educação de Porto da Folha, pensando nas famílias e nas crianças e adolescentes Portadores de Necessidades Especiais, criou Sala de Recurso para o atendimento profissional a estes alunos, propiciando dessa forma, a INCLUSÃO destas no Processo de Ensino e Aprendizagem.
15. INCLUSÃO: Formação de equipe especializada	Formou, no âmbito da Secretaria de Educação, uma equipe de Profissionais Especializados para Acompanhamento e Atendimento às crianças e adolescentes Portadores de Deficiência.



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



16. CACS/FUNDEB	 • A Secretaria de Educação realizou, de forma democrática, a Eleição do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb – CACS/FUNDEB para a gestão 2021/2022. E ainda propiciou sempre as melhores condições para a realização de reuniões.
17. PROJETO “PORTO DA FOLHA RUMO A EDUCAÇÃO NOTA 10”	• A Secretaria Municipal de Educação, através da formação da Equipe de Projetos, criou o PROJETO “PORTO DA FOLHA RUMO A EDUCAÇÃO NOTA 10” que tinha como proposta desenvolver ações junto a todos os professores da Rede Municipal, no ano letivo de 2021; no entanto, devido à pandemia, não pôde executá-lo nesse ano. Com o reinício de forma presencial em 2022, o Projeto será desenvolvido nesse ano letivo com propostas inovadoras e criativas para, assim, atingir as metas projetadas para o SAEB.



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



PREFEITO MUNICIPAL
Miguel de Loureiro Feitosa Neto

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Cleia Campos da Silva

EQUIPE PEDAGÓGICA

Ana Vilani da Silva Souza
Brígida de Campos Lima Albuquerque
Maria Ivanilde de Souza Teixeira
Maria Luciene Braga Feitosa
Silvanio de Freitas Dória

EQUIPE DE ESPECIALISTAS

Valdson Cardoso (Psicopedagogo)
Taís Araújo (Psicóloga)
Maria Izabel Moreira (Psicopedaga)
Aline (Assistente Social)
Valdicy (Pedagoga)
Tatiane São Mateus (Pedagoga)

EQUIPE DE NUTRIÇÃO

Pâmela
Luciana
Camila
Liziane


Cleia Campos da Silva
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº 069/2017

semedportodafolha@outlook.com





RELATÓRIO DE GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EXERCÍCIO 2021

PORTO DA FOLHA/SE

2022



ÓRGÃO GESTOR

Secretaria Municipal De Desenvolvimento Social E Cidadania - SMDSC
CNPJ: Fundo Municipal de Assistência Social
14.862.038/0001-88

NATUREZA JURÍDICA

Administração Pública Municipal

VINCULAÇÃO

Prefeitura Municipal de Porto da Folha/SE

ENDEREÇO

Rua Maria Eugênia de Souza, 809, Centro – CEP: 49.800-000
Fone (79) 3349-2116
desenv.socialecidadanias@yahoo.com.br

UNIDADES GESTORAS

Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA



Apresentação

O Relatório de Gestão é o instrumento destinado à demonstração da execução dos serviços socioassistenciais prestados no âmbito municipal durante o ano de 2021.

Este documento deve conter as informações referentes à execução dos serviços socioassistenciais dentro das suas específicas proteções sociais, a defesa socioinstitucional e a vigilância socioassistencial. Elaborado pelo Gestor e sua Equipe Técnica e submetida ao parecer do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), visa tornar transparentes as ações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SMDSC). O Relatório agrega itens pertinentes à implementação das ações e serviços organizados por níveis de proteção social básica, especial, controle social, concessão de benefícios, transferência de renda, além de informações sobre os equipamentos e a rede socioassistencial. A SMDSC possui o compromisso de promover o caráter público da seguridade social, estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS/1993) e pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004). Seu papel central é o atendimento à toda população em situação de vulnerabilidade, através do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), como sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial.

Destarte, este Relatório registra as ações e atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SMDSC), representada pela secretária **Juliária Oliveira Lopes de Souza**, portadora de **CPF: 005.522.305-29**, objetivando informar a situação atual da **Gestão da Política de Assistência Social** por meio da execução dos serviços, das ações, dos programas desenvolvidos, bem como a oferta dos equipamentos públicos (**CRAS, CRAS INDÍGENA, CREAS, SERVIÇOS DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, ETC**), assim como as Instâncias de Controle Social, representados pelos Conselhos Municipais: **Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar**.

“Nós acreditamos na importância do trabalho em equipe, de forma integrada e colaborativa, na parceria, na participação, na comunicação e na valorização de um bom ambiente de trabalho”.



IDENTIFICAÇÃO

PREFEITURA DE PORTO DA FOLHA/SE:

MIGUEL DE LOUREIRO FEITOSA NETO

NOME DO ÓRGÃO GESTOR: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA.

ENDEREÇO: RUA MARIA EUGÊNIA DE SÁ, 809 – CENTRO – PORTO DA FOLHA/SE.

CEP: 49800-000

E-MAIL: desenv.socialecidadanias@yahoo.com.br

NÍVEL DE GESTÃO: BÁSICA

PORTE DO MUNICÍPIO: PEQUENO PORTE II

RESPONSÁVEL: JULIÁRIA OLIVEIRA LOPES DE SOUZA

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA

Porto da Folha é um município brasileiro do estado de Sergipe que teve sua emancipação política através da Resolução do Conselho do Governo, confirmada por Lei provincial de 19 de fevereiro de 1835. Localizado na Mesorregião do Sertão e na Microrregião Sergipana do Sertão do São Francisco, estando a uma altitude de 38 metros, distância até a capital 190 km. **Sua população estimada em 2021 era de 28.788 habitantes.** Possui uma área de 877, 301 km², sendo os municípios limítrofes Poço Redondo, Monte Alegre de Sergipe, Gararu e Nossa Senhora da Glória em Sergipe, Belo Monte e Pão de Açúcar em Alagoas.

Possuidora de uma rica história e importante cultura. Inclusive, os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo também fizeram parte do município de Porto da Folha até ganharem suas emancipações políticas. A Ilha de São Pedro antigamente era a sede do município e depois a Ilha do Ouro até a sede ser transferida para a atual cidade de Porto da Folha. Também a única comunidade indígena do estado de Sergipe está no município de Porto da Folha, no povoado da Ilha de São Pedro. Para se ter uma ideia do tamanho da cultura de Porto da Folha, a maior festa de gibão do Brasil mais conhecida como vaquejada de pega de boi no mato é a de Porto da Folha, realizada no mês de setembro. É também um dos poucos lugares do Nordeste que se têm três raças distintas, que são branco, negro e indígena, tudo isso proveniente de sua rica história. Por esse motivo é difícil falar em Sergipe sem falar em Porto da Folha pelo seu legado que deixou e continua influenciando muitas e muitas regiões a fora.



A **Igreja da Ilha de São Pedro** é tombada pelo Governo do Estado de Sergipe desde 1984. Construída em alvenaria de pedra, sua história remonta ao início da colonização da região no século XVIII. A sua atual aparência é fruto das transformações que sofreu na segunda metade do século XIX. É interessante observar que o estilo dos altares laterais é o mesmo do cemitério que fica cem metros ao fundo da igreja e que possui data de 1885 inscrita em seu pórtico. A igreja foi restaurada em 2011.

Ao lado da igreja também há uma ruína que teria sido o antigo convento dos frades capuchinhos, também construída em alvenaria de pedra da região.

Nos últimos anos Porto da Folha vêm crescendo economicamente de forma bastante acelerada. Isso se deve a setores tais como seu comércio impulsionado pela atividade agropastoril e o turismo. A vaquejada, por exemplo, no ano de 2010 recebeu 40 mil pessoas; um recorde em se tratando de festa no interior de Sergipe. O que está contribuindo de certa forma para que Porto da Folha tenha um rápido crescimento econômico. Acompanhado a um bom desenvolvimento econômico, o município já passa a contar com instituições de ensino superior, e com empresas de reconhecimento que se instalaram no município tais como, por exemplo, Gbarbosa e UAB. Este ano a economia sofreu um forte impacto devido a COVID-19, mas com ajuda dos governos e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidania, através de distribuições de auxílio emergencial, cartão mais inclusão e distribuições de cestas básicas as famílias em estado de vulnerabilidade social e alimentar, o município manteve sua economia razoável de acordo com o novo normal.

Porto da Folha tem como suas principais fontes de economia a agricultura, pecuária, sobretudo a bovinocultura semi-intensiva de leite, e turismo, esta última, sobretudo pelo povoado chamado Ilha do Ouro.

Atrações turísticas

Um dos maiores atrativos turísticos de Porto da Folha, sem dúvida alguma, é a vaquejada. A vaquejada é um esporte muito praticado por diversas regiões do nordeste. Mas, no caso de Porto da Folha, esta é na verdade uma festa que atrai pessoas de toda a região em busca de um divertimento diversificado onde além da vaquejada, há também música, bebidas e festa. A cada ano a vaquejada cresce cada vez mais, infelizmente, devido a Covid-19, esse ano não tivemos comemorações relativas à vaquejada.



Entretanto, o que para muitos não passa de uma folia, para outros a vaquejada é o momento onde a história da cidade se fixa cada vez mais.

Povoados mais importantes

Aldeia Xokó na Ilha de São Pedro

Única aldeia indígena reconhecida no estado de Sergipe. A colonização da área remonta ao século XVIII e a catequese dos índios da região pelos frades capuchinhos. Ao fim do século XIX, o local estava despovoado e foi incorporado às propriedades do Coronel João Fernandes de Brito, passando posteriormente aos seus descendentes. Esse período é duro para os índios da região que passam a ser perseguidos e têm a sua cultura discriminada. Depois de anos de conflito, os índios reocupam a Ilha de São Pedro em 1979, ano em que a FUNAI reconhece a área como sendo terra indígena, a partir de então comemora-se a retomada da suas terras toda dia 09 de setembro, com festejos indígenas, com a vinda dos guerreiros do seu local sagrado, o Ouricuri, ao chegar no centro da aldeia dança o toré.

Lagoa da Volta

É o maior povoado de Porto da Folha, e um dos maiores de Sergipe. Estima-se que seja maior que sete cidades sergipanas e que conta atualmente com cerca de sete a oito mil habitantes na sua região, e em termos de eleitorado supera 14 municípios sergipanos (4.745 eleitores) e continua com um crescimento impressionante. Tem uma paróquia e sua padroeira é Santa Luzia. Possui uma moderna quadra de esportes, três escolas municipais e um colégio estadual (dentre eles a Escola Municipal Manoel Jovito de Santana é uma das maiores do município). Tem uma grande participação no PIB do município com a criação de gado e vacas leiteiras e o cultivo do feijão e do milho. Na política, Lagoa do Rancho mostra-se assíduo e sempre tem nomes de destaque como Manezinho que ocupou os cargos de vereador e vice-prefeito, Ailton de Zé doutor, vereador e hoje vice-prefeito e Etinho de Elaercio (Evelberks) Vereador. É também na Lagoa da Volta que está a maior praça de eventos do município além de outras três praças. Tem como eventos principais: a festa de Santa Luzia que acontece nos dias 12 e 13 de dezembro, e a festa do vaqueiro que acontece no último final de semana do mês de julho que é a segunda maior festa do vaqueiro do município só perdendo para festa do vaqueiro de Porto da Folha. Tem como pretensão se tornar o 76º município sergipano, com o nome de Luzinópolis.



Lagoa do Rancho

É um dos maiores povoados do município e de melhor infraestrutura. Conta com quatro praças, a São José, Doralice, João Américo e Complexo da Criança, três escolas, duas municipais e uma estadual, posto de saúde, farmácia, supermercado e mercearias, bares, academia, balneário. Em março comemora-se a festa do padroeiro São José e a Cavalgada, em junho o São João, festas tradicionais. O Povoado se destaca ainda pela expressiva atividade econômica baseada na pecuária, produção de leite e seus derivados, apicultura, através da Casa do Mel, e agricultura. Na política, Lagoa do Rancho mostra-se assíduo e sempre tem nomes de destaque. Antônio Loureiro (*in memoriam*) foi prefeito de Porto da Folha por duas vezes, somando dez anos de governo, tendo seu nome marcado na história do município, onde ficou conhecido como "prefeito dos pobres", devido a sua política social implantada nas décadas de 1980 e 1990. Seus sobrinhos sucederam-no como vereadores do município: Solon e Cuíte. O atual prefeito, Miguel de Dr. Marcos, é sobrinho-neto de Antônio Loureiro (*in memoriam*), e também é descendente do Povoado Lagoa do Rancho. Além deles, muitos outros vereadores foram eleitos, como João Mariano, Zé Velande, João Rivaldo e Djalma de Chiquinho (*in memoriam*). Dos últimos secretários de educação municipal, três foram do povoado, Solange de João Mariano, Professor Francisco de Joãozinho Delegado (*in memoriam*) e a Professora Ivete (*in memoriam*). Na educação o lugar é de referência para os portofolhenses e teve início prematuramente com poucas residências e sem escolas. Maria Chagas, Maria Clemência e Maria das Graças foram pioneiras no ensino. Atualmente o Colégio Municipal Professor Torres exporta talentos e tem sido o principal centro formador.

Lagoa Redonda

Está situado entre Monte Alegre e Poço Redondo, na Rota do Sertão. É um dos maiores povoados do município. O Povoado, está entre os três maiores, é o mais distante da sede do município, talvez por esse motivo a população local se identifique mais com os habitantes de outras cidades. Mesmo assim, este distrito Portofolhense recebe investimentos provenientes da administração municipal. Foi o primeiro a ter uma quadra multiesportiva e a receber uma clínica de Saúde da família.

Ilha do Ouro



Principal atrativo turístico de Porto da Folha por estarem situado as margens do Velho Chico. Talvez se tivesse algum povoado que soube aproveitar o grande crescimento e desenvolvimento econômico de Porto da Folha esse lugar foi à Ilha do Ouro, primeiro por ser um cartão postal de Porto da Folha, e segundo por ter cerca de mil habitantes o que o torna um dos maiores povoados do município, à Ilha do Ouro ganhou uma rodovia construída em 2009 reivindicando antiga essa, ganhou a nova adutora do São Francisco, que tem como meta ajudar abastecer Aracaju, Itabaiana e a região de Tobias Barreto, além do mais o povoado vem passando por uma adequação turística, um canteiro de obra se encontra atualmente, que quando estiver pronto vai melhorar e muito a sua cara. Por esses e outros a Ilha do Ouro é um dos maiores pontos de entrada de dinheiro do município, por esse motivo é que a Ilha do Ouro vem se transformando e se transformando para melhor.

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA-HORÁRIA
Carlos Enovânio Lima	Agente Administrativo	30 h semanais
Ana Rúbia de Jesus	Auxiliar de Serviços Gerais	30 h semanais

A Assistência Social, conforme descrito na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. Essas ações devem ser realizadas em conjunto com todos os atores que compõem nosso sistema de proteção social, sendo eles, gestores, trabalhadores, usuários e conselheiros para que juntos possamos fazer o enfrentamento e a defesa dos direitos sociais, da dignidade da pessoa humana, da democracia e de uma sociedade com justiça social.

Houve algumas dificuldades no oferecimento de serviços à população devido ao surto do Coronavírus – COVID-19, tivemos que nos adaptarmos no atendimento aos usuários do Serviço de Convivência através de vídeos aulas, visitas domiciliares psicossociais, etc. Através dos Governos Federais e Estaduais e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, houve distribuições de auxílio emergencial, cartão mais inclusão (CMAIS) e CMAIS SERGIPE PELA INFÂNCIA (Governo Estadual) e distribuição de cestas básicas as famílias em estado de vulnerabilidade social e alimentar, aprovação de solicitação para dois projetos com o Governo Federal através do SIGTV – Sistema de Gestão de



Transferência Voluntárias, um no valor de R\$ 279.200,00 (duzentos e setenta e nove mil e duzentos) programação **280560420190001**, para aquisição de um micro ônibus (projeto já aprovado e liberado pelo FNAS), e aguardando liberação de recurso, e outro no valo de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), programação **280560420210001**, para aquisição de um veículo tipo VAN e um veículo tipo passeio, 5 estantes, 20 cadeiras, 5 longarinas e 10 armários, (projeto já aprovado pelo FNAS), com isso o município manteve sua economia e avanços com bastante dificuldades nas ações desenvolvidas durante o ano de 2021, apesar da redução de repasses nas verbas federais a administração juntamente com toda equipe tem se esforçado no sentido de avançarmos no desenvolvimento das ações voltadas ao combate das desigualdades e vulnerabilidade social.

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, além de ampliarmos o público, tanto de idosos como de crianças e adolescentes, criamos grupos de mães dos usuários para trabalharmos a família como um todo, trabalhando com teatro, dança, confecções de artesanatos; rodas de conversas com as famílias, psicólogo e assistente social, além de atendimentos online e in loco.

No Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, reajustamos a equipe, fizemos treinamento e melhoramos o acolhimento das famílias atendidas na unidade.

No Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, também ajustamos a equipe, contratamos um carro ajustando as necessidades para melhor atendemos as grandes demandas do nosso município.

Através do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com recurso do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes – FMDCA, atendemos 46 crianças e adolescentes com um investimento de R\$ 28.00,00 (Vinte e oito mil reais), com projetos implantados nas comunidades visando o aprendizado e crescimento cultural, digital e esportivo das crianças e adolescentes com **início no ano de 2019 e termino no ano de 2021:**

Ass. Centro Dom Jose Brandão de Castro - Inclusão Digital e Real no Mercado de Trabalho – R\$ 16.000,00 - 16 crianças e adolescentes;

Ass. de Desenvolvimento Comunitário do Pov. Lagoa da Volta - Formando Cidadãos Através do Esporte – R\$ 12.000,00 - 40 crianças e adolescentes;



**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS**

IDENTIFICAÇÃO: CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)
Antônio Loureiro Feitosa (Antônio do Pajeú)

ENDEREÇO: PRAÇA PADRE MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA, Nº 856, CENTRO.

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP: 49800-000 **E-MAIL:** crasportodafolha@outlook.com **FONE:** (79) 3349-1798

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Maria Elma da Silva	Psicóloga	30 horas semanais
Silvia Maria Silva França	Assistente Social	30 horas semanais
Wilquerlan Rodrigues de Oliveira Teixeira	Assistente social	30 horas semanais

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Joseane Rodrigues Dias	Coordenadora Geral	30 horas semanais

EQUIPE DO SCFV

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Maria Grasieli Silva Feitosa (janeiro a	Coordenadora do SCFV	40 horas semanais

Rua Maria Eugênia de S. 809 – Centro – CEP: 49800-000.
E-mail: desenv.socialecidadania@yahoo.com.br – Fone: (79) 3349-2116.



agosto) / Bruna Vanessa Souza Medeiros (agosto a dezembro)		
Gildete Souza Lima Pereira	Orientadora social	30 horas semanais
Rosenilda Santos Lima	Orientadora social	30 horas semanais
Marlene Vieira Melo	Orientadora social	30 horas semanais
Roberto Oliveira Santos	Vigilante	30 horas semanais
Moises Silva Freire	Vigilante	30 horas semanais
Ronaldo Feitosa de Barros	Vigilante	30 horas semanais
Maria Cleziana Silveira de Farias	Instrutora de Educação Física	30 horas semanais
Antonio Salmo Ricardo Lucas	Professor de futsal	30 horas semanais
Carlos Augusto Pereira Santos	Oficineiro	30 horas semanais
Dangela Maria dos Santos Souza	Merendeira	40 horas semanais
Rosangela Soares Cardoso de Oliveira	Merendeira	30 horas semanais

EQUIPE DO PBF

Programa Bolsa Família

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Daniele de Aragão Santos	Coordenadora do PBF	40 horas semanais
Cicero Batista de Almeida	Recepcionista	40 horas semanais
Lais Andrade Lima	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Mariany Ariadna Santos Lima	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Larissa Heigrid Farias Xavier de Lima e Lima	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Josilene de Sá Amaral	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Rosevaldo Cardoso da Silva	Digitador do PBF	40 horas semanais
José Menino Filho	Motorista do PBF	40 horas semanais

EQUIPE DO PCF

Programa Criança Feliz

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Eliene Oliveira Silva	Visitadora	40 horas semanais



Érica Santos Nascimento	Visitadora	40 horas semanais
Ildaci Feitosa da Costa Paixão	Visitadora	40 horas semanais
Maria Andréia de Souza	Visitadora	40 horas semanais
Maria Izabel Lima de Melo	Visitadora	40 horas semanais
Maria Veralucia de Souza	Visitadora	40 horas semanais
Maria Tamires Oliveira Santos	Visitadora	40 horas semanais
Mariana Rodrigues Cardoso Santos	Visitadora	40 horas semanais
Priscylla Lima Melo	Visitadora	40 horas semanais
Rosineia Pinheiro da Silva	Visitadora	40 horas semanais
Naiana Lima Santana	Supervisora	30 horas semanais
Pedro Goveia Feitosa	Motorista	40 horas semanais
Eliene Oliveira Silva	Visitadora	40 horas semanais

O QUE É O CRAS?

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal descentralizada da política de Assistência Social, responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (PSB) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios e DF. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS e tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Esta unidade pública do SUAS é referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção básica no seu território de abrangência. Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, podem ser ofertados diretamente no CRAS, desde que disponha de espaço físico e equipe compatível.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CRAS

O espaço físico constitui fator determinante para o reconhecimento do CRAS como locus no qual os direitos socioassistenciais são assegurados. É imprescindível que a



infraestrutura e os ambientes do CRAS respondam a requisitos mínimos para a adequada oferta dos serviços socioassistenciais de proteção social básica nele ofertados. Todos os CRAS são obrigados a dispor dos espaços necessários à oferta do principal serviço, o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF).

O CRAS deve localizar-se em áreas que concentram situações de vulnerabilidade e risco social. Todavia, a Norma Operacional Básica/SUAS (2005) reconhece que diagnosticar a incidência de situações de vulnerabilidade e risco social é uma tarefa complexa, por esse motivo, foi definido que nos municípios de pequeno porte I e II, o CRAS pode localizar-se em áreas centrais, ou seja, áreas de maior convergência da população, sempre que isso representar acesso mais facilitado para famílias vulneráveis, das áreas urbanas e rurais.

O CRAS do município de Porto da Folha fica localizado na praça Padre Manoel José de Oliveira nº 856, Centro. Divide-se em sala de recepção, sala para atendimento do Programa Bolsa Família (PBF), sala de coordenação do PBF, sala para técnicos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e coordenação, um banheiro social e um exclusivo para funcionários, uma cozinha e uma área de serviços. Não detém de espaço físico adequado para a execução das atividades do PAIF e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), porém, tais atividades são realizadas de maneira adequada em espaço alugado para esse fim.

FUNCIONAMENTO

O período de funcionamento do CRAS deve estar em consonância com características dos serviços ofertados na unidade: caráter continuado, público e adequado para o atendimento de todos aqueles que o demandam, de modo a ampliar a possibilidade de acesso dos usuários aos seus direitos socioassistenciais. Para refletir tais características, o CRAS deve funcionar, no mínimo, cinco dias por semana, por oito horas diárias, totalizando 40 horas semanais, com a equipe de referência do CRAS completa. Esse horário pode ser flexível, permitindo que a unidade funcione aos finais de semana e horários noturnos, desde que isso ocorra para possibilitar uma maior participação das famílias e da comunidade nos serviços, ações e projetos ofertados.

Os atendimentos no âmbito do CRAS do município de Porto da Folha são ofertados de segunda a sexta feira das 07 horas e 30 minutos até as 13 horas e 30 minutos,



tendo uma continuidade de suas atividades no período da tarde no espaço onde funciona o SCFV.

PÚBLICO ALVO DO CRAS

Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras) e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência do CRAS, em especial:

- ✓ Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- ✓ Famílias que atendem os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas;
- ✓ Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- ✓ Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CRAS

Encaminhamentos:

Benefício de Prestação Continuada (BPC) – 13 casos

Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) – 08 casos

Benefícios eventuais:

Auxílio Funeral – 11 casos

Cestas Básicas Entregues – em média de 895 cestas

Visitas Domiciliares

1.018 visitas

Total de Atendimentos Particularizados

10.278 atendimentos



SERVIÇOS OFERTADOS

O CRAS é responsável pela oferta do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e outros serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica, para as famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, como descrito abaixo.

Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF)

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. As ações do PAIF não devem possuir caráter terapêutico.

O trabalho social com famílias do PAIF é materializado por meio de ações que convergem para atender determinado objetivo, sendo elas:

- Acolhida;
- Oficinas com Famílias;
- Ações Comunitárias;
- Ações Particularizadas;
- Encaminhamentos

Atualmente, o CRAS do município de Porto da Folha conta com um total de 65 família em acompanhamento no âmbito do PAIF por meio de ações particularizadas desenvolvidas pela equipe técnica, conforme dados do Relatório Mensal de Atividades (RMA) do mês de dezembro do CRAS.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Esse serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de



Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

Atualmente, o município de porto da folha conta com os seguintes grupos no SCFV:

- ✓ “Redescobrimdo a vida na melhor idade” com 25 usuários na faixa etária de mais de 60 anos;
- ✓ “Redescobrimdo a vida na melhor idade II” com 22 usuários na faixa etária de mais de 60 anos;
- ✓ “Galera esperta” com 15 usuários na faixa etária de 06 a 09 anos;
- ✓ “Criando e recriando a cidadania” com 23 usuários na faixa etária de 09 a 12 anos;
- ✓ “Socializando para o futuro” com 29 usuários na faixa etária de 12 a 15 anos;
- ✓ “Sociedade futura” com 17 usuários na faixa etária de 15 a 17 anos;
- ✓ “Equipe nota 10” com 22 usuários na faixa etária de 06 a 15 anos;
- ✓ “Equipe 100%” com 22 usuários na faixa etária de 06 a 15 anos;
- ✓ “Desenvolvendo a cidadania” com 11 usuários na faixa etária de 15 a 17 anos;
- ✓ “Mães amigas” com 11 usuárias na faixa etária de 30 a 59 anos;
- ✓ “Mães amigas 2” com 2 usuárias na faixa etária de 18 a 29 anos.

Ações desenvolvidas, organização e participação em eventos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio de seus usuários e da equipe:

- Atividades de artesanato e pintura com o grupo de mães, “mães amigas”;
- Atividades virtuais com idosos e crianças participantes dos grupos do SCFV;



- Confecção e entrega de lembrancinhas em alusão a páscoa aos usuários do SCFV;
- Acompanhamento psicológico aos usuários do SCFV via telefone;
- Atividade informativa na feira livre de porto da folha em alusão ao mês de combate ao trabalho infantil.
- Confecção e entrega de lembrancinhas em alusão ao dia dos pais;
- Recepção festiva com a presença de algumas autoridades do município e todos os participantes do SCFV para o retorno das atividades presenciais com crianças, adolescentes e idosos.
- Confraternização com os usuários.

Obs. Todos os meses foram entregues atividades nas residências dos usuários para que os mesmos desenvolvessem em casa com a supervisão através de meios virtuais dos orientadores sociais e oficineiros.

Programa Bolsa Família - PBF

O Bolsa Família é um programa de transferência de renda que visa o acesso das famílias as políticas públicas de saúde, educação e assistência social. Foi criado em 2003 com o objetivo de melhorar as condições de vida das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza no país sob a organização do Ministério da Cidadania. É um benefício do Governo Federal que está inscrito no Cadastro Único (CadÚnico). O cadastro é uma condicionalidade para a participação da população nos programas sociais do Governo Federal.

Esse cadastro é realizado no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) para as famílias de baixa renda, ou seja, “aquela com renda familiar mensal **per capita** de até meio salário mínimo ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos” para reunir informações sobre o núcleo familiar das pessoas inscritas no cadastro.

De acordo com o (MDS, 2015), os beneficiários do PBF podem receber o acréscimo de outros benefícios sociais que são agregados a ele, como: Benefício Básico; Benefício Variável; Benefício Variável Vinculado ao Adolescente (BVJ); e o Benefício para a Superação da Extrema Pobreza (BSP). É o acréscimo desses benefícios que diferencia o valor que cada família recebe, combinado ao valor fixado pela renda per capita mensal e pela



quantidade de membros que compõem o núcleo familiar, agregando o número de gestantes, crianças, jovens e nutrízes.

Programa Criança Feliz (PCF)

O Programa Criança Feliz (PCF) foi lançado no ano de 2016 com caráter intersetorial, tendo como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. O programa é coordenado pelo Ministério da Cidadania e articula ações das políticas de assistência social, saúde, educação, cultura, direitos humanos, direito das crianças e adolescentes, entre outros, tendo como fundamento a Lei nº13.257 de 08 de março de 2016 – marco legal da primeira infância.

O programa busca fortalecer a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades e potencializa a integração de acesso a renda com inclusão em serviços e programas.

No município de Porto da Folha contamos com uma equipe de 10 visitadoras e uma supervisora que atende um público de 300 pessoas, na faixa etária de 0 a 3 anos e crianças de até 6 anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), além das gestantes, estando distribuídos os trabalhos da seguinte forma:

- ✓ 6 visitadoras cobrem a área da cidade;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Lagoa da Volta;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Linda França;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Lagoa Redonda;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Lagoa do Rancho;
- ✓ 1 motorista.

IMPACTOS SOCIAIS

Através do acesso aos canais de informação a população passou a aprimorar seus conhecimentos acerca das atividades ofertadas pelo CRAS assim como os trabalhos sociais que a partir dele são desenvolvidos, como consequência disto, o setor passou a ter uma demanda maior de usuários que buscam informações e acesso aos seus direitos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO

Rua Maria Eugênia de S, 809 – Centro – CEP: 49800-000.
E-mail: desenv.socialccidania@yahoo.com.br – Fone: (79) 3349-2116.



**CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS
INDÍGENA**

IDENTIFICAÇÃO: CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
INDÍGENA ANTÔNIO ACÁCIO SANTIAGO SOBRINHO

ENDEREÇO: ALDEIA INDÍGENA ILHA DE SÃO PEDRO - XOKÓ.

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP: 49800-000

E-MAIL: crasxoko2015@outlook.com

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Elenice Bezerra Lima	Assistente Social	30 hs semanais
Maria Lúcia dos Santos Lima	Psicóloga	30 hs semanais

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Cristiano Apolônio Lima	Vigilante	40 hs semanais
Maria da Glória Rodrigues Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	30 hs semanais
Yara Lima dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	30 hs semanais
Maria José de Freitas Lima	Coordenadora	30 hs semanais
Rosteane da Silva Santos	Agente Administrativo	30 hs semanais

EQUIPE BOLSA FAMÍLIA

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Alysson Acácio Lima dos Santos	Digitador PBF	30 hs semanais



Rosilene Melo Vidal	Digitadora PBF	30 hs semanais
---------------------	----------------	----------------

EQUIPE DO SCFV

(SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS)

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Marta Apolônio Rosa	Monitora	30 hs semanais

O CRAS Indígena Antônio Acácio Santiago Sobrinho, Unidade nº 28056035697, situado na Aldeia Indígena Ilha de São Pedro, município de Porto da Folha – SE, assiste as famílias da tribo Xokó, residentes na comunidade Ilha de São Pedro, município de Porto da Folha.

Os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, ao final do mês de dezembro de 2021, compreendem um total de 90 participantes de 58 famílias no âmbito do PAIF, que seguem conforme dados abaixo:

- 28 usuários na faixa etária de 7 a 14 anos, (grupo Encantos de Itamariná);
- 10 usuários na faixa etária de 15 a 17 anos, (grupo Jovens Xokó em Busca de Sonhos);
- 28 usuários na faixa etária de 18 a 59 anos, (grupo Guerreiros da Caiçara);
- 24 usuários de 60 anos acima, (grupo Vida Nova Xokó).

As palestras, oficinas e outras atividades desenvolvidas seguem o cronograma de datas comemorativas conforme calendário do ano e alterações específicas em relação as ações de proteção e prevenção ao Corona Vírus durante o ano em curso.

Em janeiro foram realizadas dezessete (17) visitas domiciliares e planejamento, pela equipe, das atividades a serem realizadas durante o ano de 2021, de acordo com as determinações referentes à pandemia Covid-19; quarenta e dois (42) atendimentos particularizados, três (03) famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único, quatro (04) famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único, um (01) benefício eventual (2ª via de documento CPF), uma (01) nova família inserida no acompanhamento do PAIF, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.



Em fevereiro, foram realizados: vinte e quatro (24) atendimentos particularizados, duas (02) famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único, cinco (05) famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único e nove (09) visitas domiciliares, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

Em março, o CRAS Indígena realizou: trinta (30) atendimentos particularizados, uma (01) família encaminhada para inclusão no Cadastro Único, quatro (04) famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único e dezesseis (16) visitas domiciliares. Foram totalizados setenta e cinco (75) participantes em atividade coletiva de caráter não continuado (porta a porta), quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

O mês de abril contabilizou com: vinte e oito (28) atendimentos particularizados, oito (08) visitas domiciliares, uma (01) família encaminhada para inclusão no Cadastro Único, cinco (05) encaminhamentos para atualização cadastral no Cadastro Único, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

No mês de maio foram realizados: vinte e cinco (25) atendimentos particularizados, cinco (05) famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único, onze (11) visitas domiciliares e sessenta e seis participantes em atividades coletivas de caráter não continuado, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

Em junho, foram realizados: treze (13) atendimentos particularizados, um (01) encaminhamento para atualização cadastral no Cadastro Único, cinco (05) visitas domiciliares e sessenta e quatro (64) participantes em atividades coletivas de caráter não continuado, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

Em julho, foram realizados: vinte e um (21) atendimentos particularizados, três (03) encaminhamentos para atualização cadastral no Cadastro Único, um (01) benefício eventual (certidão de nascimento) e sete (07) visitas domiciliares, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

Em agosto, foram realizados: vinte e cinco (25) atendimentos particularizados, uma (01) família encaminhada para inclusão no Cadastro Único, sete (07) famílias encaminhadas



para atualização cadastral no Cadastro Único, sete (07) visitas domiciliares e três benefícios eventuais (documentação civil), quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

No mês de setembro, o CRAS Indígena contabilizou: dezenove (19) atendimentos particularizados, um (01) encaminhamento para o CREAS, dez (10) visitas domiciliares, um benefício eventual e dezessete (17) participantes em atividades de caráter não continuado, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

Em outubro, foram realizados: dezenove (19) atendimentos particularizados, três (03) encaminhamentos para atualização cadastral no Cadastro Único, oito (08) visitas domiciliares, um (01) benefício eventual, cinquenta e dois (52) participantes em atividades de caráter não continuado (evento de conscientização e prevenção ao câncer de mama e do colo do útero em parceria com o Polo Base de Saúde local e Colégio Indígena Estadual Dom José Brandão de Castro); quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

No mês de novembro foram realizados: sessenta (60) atendimentos particularizados, nove (09) famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único, quatorze (14) famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único e dezessete (17) visitas domiciliares, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

Em dezembro foram realizados: doze (12) atendimentos particularizados, quatro (04) encaminhamentos para inclusão no Cadastro Único, sete (07) famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único e duas (02) visitas domiciliares e vinte e dois (22) participantes em atividades de caráter não continuado, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF.

TABELA COM DESCRIÇÃO DO BALANÇO TOTAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Valores com referência a soma total ao final de dezembro de 2019	
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	56
Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF	01
Famílias em situação de extrema pobreza	00
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	00
Total de atendimentos particularizados	318



Famílias encaminhadas para inclusão no CadÚnico	26
Famílias encaminhadas para atualização cadastral no CadÚnico	53
Famílias encaminhadas para o CREAS	01
Visitas domiciliares	117
Benefícios eventuais	07
Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	58
Total de grupos no SCFV	04
Total de participantes nos grupos do SCFV	90
Palestras, oficinas e outras atividades de caráter não continuado desenvolvidas no SCFV	296
Pessoas com deficiência participando do SCFV	4

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DA ASSISTÊNCIA
SOCIAL - CREAS**

IDENTIFICAÇÃO: CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS

ENDEREÇO: RUA PEDRO ALVES DA ROCHA Nº 547, CENTRO.

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP.: 49800-000 **FONE:** (79) 3349-1796 **E-MAIL:** creas.portodafolha@yahoo.com.br

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

NOME	CARGO	CARGA-HORÁRIA
Elismara da Silva Cardoso	Advogada	20 h semanais
Jamille Brito Lima	Assistente Social	30 h semanais
Sabrina Lima de Melo	Assistente Social	30 h semanais
Thais Araújo Aragão	Psicóloga	30 h semanais

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA-HORÁRIA
Iris Soares dos Santos Neto	Aux. de Serv. Gerais /Coordenadora	40 h semanais



Marcia Maria dos Santos Costa	Auxiliar de Serviços Gerais	40 h semanais
-------------------------------	-----------------------------	---------------

TÉCNICA DE REFERÊNCIA DO AEPETI

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Maria Marcicleide dos Santos	Assistente Social/Coordenadora	30 h semanais

O QUE É O CREAS?

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.

Serviços ofertados

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos-PAEFI, podendo ofertar serviços, como Serviço para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias. É unidade de oferta ainda do serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

Além de acompanhar, orientar e encaminhar os cidadãos para os serviços da assistência social ou demais serviços públicos existentes no município, no CREAS também se oferece informações, orientação jurídica, apoio à família, apoio no acesso à documentação pessoal e estimula a mobilização comunitária.

PÚBLICO ALVO DO CREAS

Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos, como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida de proteção; situação de rua; abandono; trabalho infantil; discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia; descumprimento de condicionais do Programa Bolsa Família em decorrência de violação de direitos;



cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade por adolescentes, entre outras.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CREAS

O CREAS do município de Porto da Folha fica localizado na Rua. Pedro Alves da Rocha nº 547, Centro. Divide-se em uma sala de recepção, uma sala para atendimento social, uma sala para crianças, uma sala da coordenação, uma sala de espera, dois banheiros e uma cozinha.

FUNCIONAMENTO

Os atendimentos psicossociais são ofertados de segunda a sexta-feira, das 08:00 as 14:00.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CREAS

ACOMPANHAMENTOS:

- a. Encaminhados pelo poder **Judiciário**, sendo 16 casos, de direitos violados e demais acompanhamentos psicossociais.
- b. Encaminhados pelo o **Ministério Público**, sendo 04 casos de direitos violados.
- c. Encaminhados pelo **Conselho Tutelar**, sendo 14 casos, envolvendo negligencia, abandono de menor, maus tratos, crianças em situação de risco social, vítimas de abuso sexual, dentre outros.
- d. Encaminhados pelo **CRAS**, sendo 03 casos, envolvendo inclusão aos programas sociais.
- e. Encaminhados para a **Secretária Municipal de Saúde** 02 casos, envolvendo tratamentos e acompanhamentos de saúde.
- f. **Demanda espontânea** (denúncias) 31 casos.
- g. **CREAS** de outros municípios 01 caso.
- h. Junto aos integrantes e familiares do programa social PAEFI.
- i. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

ENCAMINHAMENTOS:



- a. **CRAS:** 04 casos
- b. **Ministério Público:** 10 casos de negligência de familiares junto a idosos, crianças/adolescentes e portadores de transtorno mental;
- c. **Secretaria M. de Saúde:** 26 casos.
- d. **CREAS** de outro município: 01 caso.

VISITAS DOMICILIARES

350 Visitas realizadas, referente a denúncias e encaminhamentos dos órgãos competentes, a fim de averiguar as diversas problemáticas em relação aos usuários com violação de direitos.

CASOS NOVOS ACOMPANHADOS PELO CREAS

Total de 95 casos, tendo como média de 08 casos mensal.

CASOS ATENDIDOS E ACOMPANHADOS PELO CREAS

Total de 300 casos, tendo como média de 15 casos mensal.

ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- a. Realização e organização da caminhada alusiva ao **18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e adolescentes.**

COMEMORAÇÕES DE DATAS FESTIVAS

- a. Dia das Mães;
- b. Festejos Juninos.

REUNIÕES

- a. Gestora Municipal da Assistência Social – 03;
- b. Representantes da SEIDH – 01;
- c. Ministério Público - 01;
- d. Conselho Tutelar – 02.



PALESTRAS

Informações relacionadas ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e sobre o Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes, Campanha Alusiva aos 16 dias de Ativismo (contra a violência doméstica), nos povoados e sede do município.

AÇÕES ESPECÍFICAS DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS:

As principais ações/atividades que constituem o trabalho social são: Acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sócio - familiar; atendimento psicossocial; orientação jurídico social; informação, comunicação e defesa de direitos; apoio à família na sua função protetiva; acesso à documentação pessoal; mobilização, identificação da família extensa ou ampliada; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; mobilização para o exercício da cidadania; trabalho interdisciplinar; elaboração de relatórios e/ou prontuários; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização e fortalecimento do convívio; produção de orientações técnicas e materiais informativos; organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos.

RELATÓRIO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DAS AEPETI

Conforme as Orientações Técnicas do AEPETI, este é um Programa de âmbito nacional que articula um conjunto de ações visando proteger e retirar crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos da prática do trabalho precoce, resguardado o trabalho na condição de aprendiz a partir de 14 anos, em conformidade com o que estabelece a Lei de Aprendizagem (10.097/2000). É um programa de natureza intergovernamental e intersetorial que pressupõe, nas três esferas de governo, a integração de um conjunto de organizações governamentais e não governamentais em torno do desenvolvimento de iniciativas, estratégias e ações voltadas ao enfrentamento ao trabalho infantil.



A Ação Estratégica tem por objetivo planejar e articular ações visando sensibilizar e mobilizar toda a sociedade sobre a proibição do Trabalho infantil no município de Porto da Folha/SE.

AÇÕES REALIZADAS PELAS AEPETI

- ❖ Alimentação do Sistema de Monitoramento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- SIMPETI.
- ❖ Acompanhamento com a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo- SCFV, nas atividades desenvolvidas.
- ❖ Reunião de articulação com a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV em prol da prevenção e enfrentamento do Trabalho Infantil.
- ❖ Acompanhamento na roda de conversa sobre dialogar em família com as mães dos usuários do SCFV.
- ❖ Acompanhamento na roda de conversa com orientações sobre a pandemia do Coronavírus- COVID-19, para as famílias dos usuários do SCFV.
- ❖ Acompanhamento nas oficinas de artesanato e pinturas com as famílias dos usuários do SCFV.
- ❖ Acompanhamento nas entregas das atividades para os usuários do SCFV.
- ❖ Reunião com a rede de proteção da criança /adolescente e comissão municipal intersetorial das AEPETI, que teve por objetivo, articular ações de erradicação do trabalho infantil.
- ❖ Acompanhamento do carnaval virtual com toda equipe do SCFV e usuários.
- ❖ Reunião com a comissão municipal intersetorial das AEPETI e técnicos da Assistência Social, onde discutimos a busca ativa e intensificação para a redução do trabalho precoce das crianças e adolescentes em nosso município.
- ❖ Busca ativa na feira livre do município, com o intuito de identificar e aprimorar a proteção e o cuidado para crianças e adolescentes. Quando identificados são encaminhados para participar das atividades desenvolvidas no SCFV.
- ❖ Acompanhamento juntamente com a equipe do SCFV a produção dos materiais para a campanha do combate ao suicídio, onde foi passada informações para as crianças e adolescentes.
- ❖ Acompanhou a live do ECA 30 anos: Defesa dos direitos da criança e do adolescente em Sergipe. Tema: Em tempos de pandemia, 30 anos do ECA:



desafios da participação social na proteção de crianças e adolescentes. Foi transmitido ao vivo pelo canal do you tube da Universidade Tiradentes-UNIT.

- ❖ Acompanhamento e atualização no Cadastro Único das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.
- ❖ Acompanhamento do trabalho remoto da equipe de SCFV na entrega de materiais de estudos para as crianças e adolescentes e as famílias, durante a pandemia.
- ❖ Busca ativa na feira livre do município, o intuito de aprimorar a proteção e o cuidado oferecido para crianças e adolescentes, visando à redução das diversas violações de direitos, o fortalecimento dos vínculos familiares e a melhoria de vida destas famílias.
- ❖ Busca ativa visual e panfletagem com orientações de combate e erradicação do trabalho infantil na feira livre durante a pandemia.
- ❖ Busca ativa domiciliar, acompanhamento e inclusão de crianças/adolescentes para o SCFV- pós pandemia.
- ❖ Apoio técnico com os representantes da comissão AEPETI e técnicos da assistência social na feira livre do município, durante todo mês de junho, referente a campanha 12 de junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil.
- ❖ Colagem de cartazes sobre trabalho infantil nos órgãos públicos, privado e terceiro setor do município.
- ❖ Encaminhamento de crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil para o CREAS e Conselho Tutelar.
- ❖ Gravação e veiculação de spot no rádio local ao enfrentamento do TI.
- ❖ Participação das AEPETI no Simpósio Estadual de Fortalecimento da Agenda Intersetorial de Enfretamento ao Trabalho Infantil online.
- ❖ Participação na abertura da semana cultural com produtos produzidos pelos usuários e oficinairos do SCFV. (Seguido as normas da Organização Mundial da Saúde). A divulgação foi realizada através das redes sociais do município.
- ❖ Participação das AEPETI na reunião da Busca Ativa Escolar realizada pela Secretaria Municipal de Educação.
- ❖ Participação na reunião online Estadual referente ao dia 12 de junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil.
- ❖ Rodas de conversas com as crianças e adolescentes do SCFV.



- ❖ Reunião com a comissão AEPETI onde discutimos sobre a busca ativa na feira livre do município e o projeto carregado legal.
- ❖ Reunião com os integrantes do Projeto Carregado Legal.
- ❖ Reunião com a Comissão Intersetorial das Ações de Estratégias do PETI e Técnicos da Assistência Social, referente às ações ao dia **12 de Junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil** no município de Porto da Folha/SE.
- ❖ Reunião de articulação para a realização de ações a serem desenvolvidas dentro do SCFV, com os coordenadores do CREAS, CRAS, SCFV, AEPETI e Secretária de Assistência Social.
- ❖ Reunião com os representantes da Comissão Intersetorial das AEPETI, Presidente do CMDCA, Presidente do CMAS, Coordenadores e Técnicos de CRAS, SCFV, CREAS, Conselho Tutelar, que teve por objetivo, articular ações de erradicação do trabalho infantil.
- ❖ Realização de busca ativa visual na feira livre do município, o intuito de aprimorar a proteção e o cuidado oferecido para crianças e adolescentes durante a pandemia do COVID-19.
- ❖ Realização de busca ativa visual na feira livre do município em apoio a campanha 12 de junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, com intuito de aprimorar a proteção e o cuidado oferecido para crianças e adolescentes durante a pandemia do COVID-19.
- ❖ Reunião Técnica Regional do Trabalho Infantil online promovida pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social de Sergipe – SEIAS. No canal SEIAS-SE no you tube.
- ❖ Acompanhamento das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-AEPETI, juntamente com a Coordenadora do SCFV e a Psicóloga do CRAS, na realização de visitas domiciliares e nas entregas de atividades de leitura sobre a importância do diálogo entre pais e filhos para as crianças e adolescentes do SCFV.
- ❖ Reunião com a coordenadora do SCFV e mobilizadora das AEPETI.
- ❖ Acompanhamento das crianças e adolescentes no retorno presencial no SCFV.
- ❖ Acompanhamento do encerramento das atividades com as crianças e adolescentes do ano de 2021 no SCFV.



Por fim, as ações foram satisfatórias e decisivas para que possamos juntos fortalecer a rede SUAS, e transformar a união e o compromisso entre as famílias e usuários

IMPACTOS SOCIAIS

Através do acesso aos canais de informação, as famílias passaram a expandir seus conhecimentos sobre o CREAS e assim consequentemente exigir seus direitos. Outro enfoque é contribuir para a Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a famílias e indivíduos; Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida das famílias. Dá-se ao acompanhamento e controle dos programas de garantia e finalmente dando seus passos para uma política de Assistência Social voltada a questão dos direitos.

Por fim, as ações foram satisfatórias e decisivas para que possamos juntos fortalecer a rede SUAS, e transformar a união e o compromisso entre as famílias e usuários.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CONSELHO TUTELAR

INDENDIFICAÇÃO: CONSELHO TUTELAR

ENDEREÇO: PRAÇA ANTÔNIO PINTO DE REZENDE, 233 CENTRO

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP. 49800-000

E-MAIL: conselhotutelarportofolha@hotmail.com

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA/CMDCA/CT.

MEMBROS DO CONSELHO TUTELAR

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Darlan Ferreira Lima	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Flaviana Farias da silva	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Jadson Hasley da Silva Nunes	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Josicleia Pereira Lima Santos	Conselheira tutelar	Obs: entregou o cargo
Rafael Freitas de Oliveira	Conselheira tutelar	Obs: Substituto de Josicleia
Reginaldo Vieira Lima	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Roseane Sales da Silva Lima	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar



FUNCIONÁRIOS QUE PRESTA SERVIÇO A ESTE CONSELHO

Nome	Cargo	Carga- horária
Fabiana Barros	Auxiliar de serviços gerais	20 h semanais
Fernando Gonzaga	Motorista	Plantões noturnos, feriados e finais de semana.
Marcelly Raylla da Silva Lima	Digitadora e recepcionista	20 h semanais
Rondinelo Freitas de Souza	Motorista	40 h semanais

PUBLICO ALVO: criança e adolescente

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CONSELHO TUTELAR

Dividido em sete cômodos
02 Salas de atendimentos
01 Sala para arquivos
01 Área
01 Sala de espera
01 Banheiro
01 Cozinha

FUNCIONAMENTO

Os atendimentos são ofertados de segunda a sexta, das 08: h00 as 12: h00min e das 14h00min às 18h00min na sede do conselho e nos sábados, domingos e feriados os conselheiros ficarão em plantões domiciliar.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO TUTELAR

Notificações:	202
Denúncias do disque 100:	04
Visitas Domiciliar:	80
Encaminhamentos:	05
Ofícios expedidos:	160
Ofícios recebidos:	60
Declaração:	12
Requisições:	28
Reuniões de colegiado:	17
Convocações para reuniões:	03
Termos de responsabilidade:	01
Prevenção contra trabalho infantil na feira	08



livre	
Salves:	05
Crianças e adolescentes abrigados:	05
Ordem de serviço justiça	06
Outros:	48
Total:	644

FINALIDADE:

A finalidade deste relatório é para apresentar as atividades desenvolvidas por este conselho aos seguintes órgãos: **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude**, de acordo com a lei municipal de Nº 461/2013 Art. 34 § 1º.

OBS: Em uma ocorrência pode haver mais de um atendimento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

INDENDIFICAÇÃO: CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

ENDEREÇO: RUA MARIA EUGÊNIA DE SÁ, 788 CENTRO

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP. 49800-000

E-MAIL: cmdcaportofolha@hotmail.com

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA.

PÚBLICO ALVO: criança e adolescente

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

Dividido em 08 (oito) cômodos

02 Salas de atendimentos

01 Sala para arquivos

01 sala de reuniões

01 Área

01 Sala de espera

01 Banheiro

01 Cozinha

Rua Maria Eugênia de S, 809 – Centro – CEP: 49800-000.
E-mail: desenv.socialecidadania@yahoo.com.br – Fone: (79) 3349-2116.



APRESENTAÇÃO

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, do Município de Porto da Folha/SE, no uso de suas atribuições, conforme Lei Municipal 461/20136, Lei Federal 8069/1990 e regimento interno, é um colegiado de ordem consultiva, normativa, deliberativa e fiscalizadora no âmbito das políticas públicas em defesa dos direitos da criança e do adolescente. Colegiado formado por dez componentes de forma paritária, sendo cinco do poder público municipal e cinco da sociedade civil. Vinculado a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania – CMDSC, tendo seu funcionamento em sua sede social, situado a Rua Maria Eugênia de Sá, 788 – Centro – Nesta cidade, com horário de expediente das 7:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira.

MESA DIRETORA

- Composição da Mesa Diretora:
- **Juarez Menezes Feitosa:** Presidente
- **Maria Nazaré Acácio dos Santos:** Vice-Presidente
- **Beatriz Feitosa Alexandre Cardoso:** Secretária Geral

COMPOSIÇÃO DO CMDCA:

NOME	GOVERNAMENTAL
Titular: Beatriz Feitosa Alexandre Cardoso Suplente: Valdson Cardozo dos Santos	Secretaria Municipal de Educação
Titular: Daniele de Aragão Santos Suplente: Mariany Ariadna Santos Lima	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
Titular: Maria José Farias Cabelê Suplente: Emanuela Martins Aragão de Oliveira	Secretaria Municipal de Saúde
Titular: Ilene Alves dos Santos Suplente: Fernando Meneses Filho	Secretaria Municipal de Administração
Titular: Juarez Menezes Feitosa Suplente: Vanda Lúcia Rodrigues Poderozo	Secretaria Municipal de Finanças

NOME	SOCIEDADE CIVIL
Titular: Maria Luzinete Dória Silva Suplente: Maria Aparecida da Silva	Associação de Mulheres Resgatando Sua História
Titular: Joseilson Gomes de Lima Suplente: Wesley Gomes de Lima	Associação de Desenvolvimento Comunitário



Titular: Antonio Carlos Pereira Lima Suplente: Eriosvaldo Pereira Lima Farias	Associação dos Produtores Rurais
Titular: Cleveton Rodrigues Gonçalves Suplente: Jose Marcelo dos Santos	Associação dos Produtores Rurais
Titular: Maria Nazaré Acácio dos Santos Suplente: Paulameires Acácio dos Santos Melo	Associação da Comunidade Remanescentes

**AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO MUNICIPAL DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA**

REUNIÕES DO COLEGIADO DO CMDCA DO ANO 2020:

REUNIÕES	Nº DE REUNIÕES
ORDINÁRIAS	05
EXTRAORDINÁRIA	04

FUNDO MUNICIPAL

A Lei Municipal 039 de 27 de novembro de 1997 criou o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Art. 4º - O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, será administrado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, competindo-lhe aprovar os Projetos a realizar e/ou as aplicações dos Recursos do FUNDO, bem como fiscalizar a execução dos mesmos Projetos, a utilização dos recursos e a realização das respectivas despesas.

DEMONSTRATIVO DO REPASSE DO FUNDO

PERÍODO	VALOR BRUTO	VALOR DESCONTO	VALOR LIQUIDO	VALOR DO REPASSE
----------------	--------------------	-----------------------	----------------------	-----------------------------



mar/2021	R\$ 1.832.238,62	R\$ 1.621.995,64	R\$ 190.242,98	R\$ 951,21
abril/2021	R\$ 1.915.466,64	R\$ 1.722.635,56	R\$ 192.831,08	R\$ 964,15
maio/2021	R\$ 2.302.127,15	R\$ 1.085.919,27	R\$ 1.216.207,88	R\$ 6.081,03
jun/2021	R\$ 1.990.982,51	R\$ 1.771.622,77	R\$ 219.359,74	R\$ 1.096,79
jul/2021	R\$ 2.720.441,45	R\$ 1.307.431,93	R\$ 1.413.009,52	R\$ 7.065,04
ago/2021	R\$ 2.175.079,74	R\$ 1.471.992,50	R\$ 703.087,18	R\$ 3.515,43
set/2021	R\$ 1.708.171,48	R\$ 980.340,47	R\$ 727.831,01	R\$ 3.639,15
out/2021	R\$ 1.903.473,06	R\$ 1.062.866,35	R\$ 840.606,71	R\$ 4.203,03
nov/2021	R\$ 2.472.091,17	R\$ 1.286.545,93	R\$ 1.185.545,24	R\$ 5.927,72
dez/2021	R\$ 3.680.190,52	R\$ 1.350.571,84	R\$ 2.329.618,68	R\$ 11.648,09
TOTAL	R\$ 22.700.262,34	R\$ 13.661.922,26	R\$ 9.018.340,02	R\$ 35.998,46

RECURSOS DELIBERADOS PELO CMDCA COM RECURSO DO FUNDO

Cumprindo a determinação da lei, o colegiado do CMDCA deliberou recursos durante o ano de 2019 para as entidades cadastrada, valor dos recursos liberados, R\$: 115.648,00, conforme demonstrativo de aplicação pelas entidades beneficiadas, conforme anexo:

Projetos do ano 2019 com término em 2021 – CMDCA

Durante o ano de 2020, precisamente no final do mês de março, o Governo do Estado de Sergipe, através de decreto, decretou a paralisação de várias atividades comerciais e educativas entre elas o ensino presencial por motivo da pandemia do COVID – 19 e o conselho deliberou através da Resolução nº 095 em paralisar todos os 08 (oito) Projetos que estavam em andamento, até que o Governo do Estado liberasse o ensino presencial. Esses Projetos alguns se encerravam no mês de abril e outros em junho de 2020. Por causa da pandemia do Covid – 19, dois Projetos se encerraram no ano de 2021 no mês de maio e o outro no mês de julho.



NOME DA ASSOCIAÇÃO:	NOME DO PROJETO:	BENEFICIADOS:	VALOR TOTAL:
Associação Centro Dom José Brandão de Castro	Inclusão Digital e Real no Mercado de Trabalho	16 Crianças e Adolescentes	R\$ 16.000,00
NOME DA ASSOCIAÇÃO:	NOME DO PROJETO:	BENEFICIADOS:	VALOR TOTAL:
Associação de Desenvolvimento Comunitário do Povoado Lagoa da Volta	Formando Cidadãos Através do Esporte	40 Crianças e Adolescentes	R\$ 12.000,00

1º ENCONTRO NACIONAL

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de Porto da Folha, participou do Evento de Delegação de Sergipe, 1º Encontro Nacional de Conselhos Tutelares na cidade de Luziânia/GO.

7º ENCONTRO NACIONAL

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de Porto da Folha, participou do Evento 7º Encontro Nacional de Prevenção, sobre o Enfretamento ao Abuso Sexual da Criança e Adolescente. De 12 a 15 de julho de 2021 na cidade de Santa Cruz do Capibaribe/PE.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO POSTO DE IDENTIFICAÇÃO

INDENDIFICAÇÃO: POSTO DE IDENTIFICAÇÃO PORTO DA FOLHA/SE

ENDEREÇO: TRAVESSA COSTA E SILVA, S/N CENTRO

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP: 49800-000

E-MAIL: desenv.socialecidadanias@yahoo.com.br

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA.

FUNCIONÁRIOS QUE PRESTA SERVIÇO A ESTE ÓRGÃO

Nome	Cargo	Carga- horária
Islaine Nunes de Souza Rodrigues	Coordenadora	30 h semanais
Gilson Vieira dos Santos	Vigilante	30 h semanais

Rua Maria Eugênia de S, 809 – Centro – CEP: 49800-000.
E-mail: desenv.socialecidadania@yahoo.com.br – Fone: (79) 3349-2116.



Pedro Delfino da Silva Filho	Assistente Administrativa	30h semanais
Sandra de Souza Santana	Merendeira	30 h semanais

PÚBLICO ALVO: População no geral

FUNCIONAMENTO

Os atendimentos são ofertados de segunda a sexta, das 07:30 h as 12:00 h e das 12:00h as 13:30h serviço interno.

Foram confeccionadas e emitidas 2.780 (duas mil setecentos e oitenta) Cédulas de Identidade, sendo distribuídas das seguintes formas:

Processos cancelados: 60;

1ª via: 844;

2ª via: 1.769;

Gratuidade legal: 103;

Roubo/furto/perdidas: 04.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

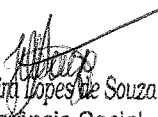
Os elementos para leitura e análise do presente Relatório, em cada detalhe departamental apresentado, fazem parte de um todo consistente. Nosso objetivo foi mostrar a partir de um amplo aspecto, detalhes da atuação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania – SMDSC no exercício de 2021, que ajudassem a identificar o trabalho realizado por cada uma das unidades. A SMDSC como atividade de promoção das políticas Públicas esboçadas pelo Chefe do Executivo Municipal, e sua responsabilidade se dilata, no correspondente anseio e cooperação de todas as Secretarias Municipais buscando soluções rápidas e satisfatórias. Convém prevenir que o resultado final não é a exposição de um modelo acabado, mas um trabalho de difícil e prolongado processo de experiências e aprendizagem. Ressaltamos a ativa participação de todos, imprescindível para o adequado formato que ora apresentamos.



Ademais, ressaltamos a necessidade de avançar na implementação e consolidação desta Política Pública Social, não apenas pelo município, mas de forma articulada com os demais entes federativos, ou seja, os caminhos ainda precisam ser trilhados de maneira a reforçar a intrínseca relação entre a gestão, o financiamento e o controle social. É necessário também ampliar o nível de cobertura da população em situação de vulnerabilidade e risco sociais, bem como qualificar os serviços ofertados e aprimoramento da gestão.

“O saber deve ser como um rio, cujas águas doces, grossas, copiosas, transbordem do indivíduo, e se espraíem, estancando a sede dos outros. Sem um fim social, o saber será a maior das futilidades.” Gilberto Freyre, em discurso de “Adeus ao Colégio”, novembro de 1917.

Porto da Folha/SE, 09 de março de 2022.


Juliária Oliveira Lopes de Souza
Sec. Assistência Social
CPF: 095.528.305-28

Juliária Oliveira Lopes de Souza.
Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania.

Relatório Anual de Gestão 2021

CREUNICE DOS SANTOS VIEIRA SOARES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	PORTO DA FOLHA
Região de Saúde	Nossa Senhora da Glória
Área	896,94 Km²
População	28.788 Hab
Densidade Populacional	33 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/02/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE PORTO DA FOLHA
Número CNES	6290566
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13131982000100
Endereço	RUA AUGUSTO CESAR LEITE 141
Email	sms.portodafolha@gmail.com
Telefone	79-998112334

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/02/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MIGUEL DE LOUREIRO FEITOSA NETO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CREUNICE DOS SANTOS VIEIRA SOARES
E-mail secretário(a)	creuniceunit@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	79999226440

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1997
CNPJ	10.319.517/0001-00
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	EVERTON LIMA GOIS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Em análise no Conselho de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 21/11/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Nossa Senhora da Glória

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	902.251	30894	34,24
FEIRA NOVA	188.012	5617	29,88
GARARU	644.722	11599	17,99
GRACHO CARDOSO	242.148	5831	24,08
ITABI	195.086	4869	24,96
MONTE ALEGRE DE SERGIPE	407.409	15315	37,59
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	756.485	37715	49,86
PORTO DA FOLHA	896.937	28788	32,10
POÇO REDONDO	1212.461	35461	29,25

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	PRAÇA MONSEHOR MACEDO 40 CENTRO	
E-mail	evertonlimagoisgois@yahoo.com.br	
Telefone	8296622551	
Nome do Presidente	RÔMULO LEMOS DOS PRAZERES	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	1
	Trabalhadores	2
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 202006

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
10/02/2022	10/02/2022	10/02/2022

- Considerações
- Durante o ano não houve nenhuma alteração de dados. Assim, não há informações para serem acrescentadas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de gestão utilizado para o planejamento e tem por finalidade apresentar os serviços oferecidos no âmbito da saúde durante o ano a que se refere.

As informações contidas neste documento serão utilizadas para que seja avaliado o processo de municipalização como forma de avanço nos serviços prestados à população. Visando a qualidade da assistência em Saúde Pública, como preconiza a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a elaboração a Programação Anual de Saúde de Porto da Folha foi consultada, além do Plano Municipal de Saúde 2017-2020. E diversas bases de dados foram utilizadas (SIA, SIH, e-SUS/AB, SIOPS, IBGE, CNES) para comporem os dados expressos no documento.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos de baixo risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde conforme regulamentação por portarias do Ministério da Saúde e estão apresentados neste relatório de gestão.

As ações e programas em vigilância em saúde são apresentadas enquanto serviços realizados e através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais e pacto de indicadores de saúde. O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população.

A avaliação da programação anual de saúde, introduzida como integrante dos instrumentos de planejamento e controle, incluiu as ações e compromissos de gestão da saúde, os indicadores de saúde pactuados através do SISPACTO, bem como as áreas de investimentos previstos no Plano Plurianual, que foram executadas em 2021. Essa avaliação foi realizada a partir dos dados coletados pelos setores técnicos específicos e discutidos em reunião de trabalho com coordenadores, gerentes, diretores e assessores.

O relatório também apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovado e sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS. São também apresentadas as ações nas áreas de apoio logístico e de infraestrutura, gestão do trabalho e de educação em saúde as quais tem como objetivo proporcionar o pleno desenvolvimento das ações de saúde para a população.

Durante a elaboração deste Relatório foram consideradas as normas técnicas e orientativas do SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1255	1197	2452
5 a 9 anos	1241	1182	2423
10 a 14 anos	1230	1132	2362
15 a 19 anos	1165	1075	2240
20 a 29 anos	2735	2505	5240
30 a 39 anos	2283	2269	4552
40 a 49 anos	1893	1758	3651
50 a 59 anos	1296	1338	2634
60 a 69 anos	808	852	1660
70 a 79 anos	485	517	1002
80 anos e mais	212	265	477
Total	14603	14090	28693

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 15/02/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Porto da Folha	387	394	402

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 15/02/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	31	19	34	51	91
II. Neoplasias (tumores)	55	51	37	49	30
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	4	7	8	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	11	8	15	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	9	5	8	1
VI. Doenças do sistema nervoso	10	4	12	6	8
VII. Doenças do olho e anexos	3	1	2	3	4
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	3	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	41	51	42	45	57
X. Doenças do aparelho respiratório	37	23	44	28	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	85	68	88	56	55
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	3	9	5	6
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	2	11	9	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	27	29	28	30	28
XV. Gravidez parto e puerpério	295	317	350	340	347
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	39	34	44	34	35

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	5	6	7	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	7	12	11	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	74	88	67	99	87
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	47	22	15	7	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	787	749	824	812	805

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/02/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	6	6
II. Neoplasias (tumores)	18	24	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	8	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	5	1	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	39	30
X. Doenças do aparelho respiratório	13	11	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	5	9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	6	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	3	9
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	16	51
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	15	23
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	139	136	200

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 15/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo o IBGE, a população estimada para o ano de 2021 é de 28.693 habitantes. Em relação aos anos anteriores, vimos que a população é predominantemente jovem, devendo o município buscar ações voltadas para a essa faixa etária.

Em relação a região, Porto da Folha está situado no Sertão Sergipano. Faz parte da regional de Saúde de Nossa Senhora da Glória.

A atenção básica ou atenção primária em saúde é conhecida como a "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde. Ou seja, é o atendimento inicial. Seu objetivo é orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. A atenção básica funciona, portanto, como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A população tem uma maior predominância entre jovens e adultos (10 - 49 anos), no entanto observa-se nos últimos anos um crescimento da população idosa (a partir dos 60 anos),

dado que condiz com a realidade brasileira no que se refere a expectativa de vida. Em relação ao sexo, percebe-se uma prevalência do sexo masculino em relação ao feminino.

Em relação as causas de internações dos residentes de Porto da Folha nesse período observam-se que houve uma redução no número de internações de 2020 (total de 812) para 2021 (total de 805). E extraindo as internações por parto, os principais grupos de causas são: lesões por envenenamento, algumas afecções do período perinatal, doenças do aparelho digestivo, neoplasias, doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório e algumas doenças infecciosas e parasitárias.

Analisando as tabelas acima, nota-se que houve um aumento no número de óbitos de 2020 para 2021. Sendo a causa Sint. sinais e achad. Anorm. ex. clín. e laborat. a principal. Sinalizando a necessidade de novas ações de promoção e prevenção, bem como melhoria da assistência na atenção primária.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	103.860
Atendimento Individual	17.624
Procedimento	11.005
Atendimento Odontológico	1.838

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	12155	5626,93	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	131	2872,98	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	12286	8499,91	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/02/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1766	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3001	21597,41	-	-
03 Procedimentos clínicos	28117	169906,73	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	454	4276,68	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	33338	195780,82	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/02/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1508	-
Total	1508	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 16/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção dos profissionais apresentada no sistema refere-se apenas aquelas que foram migradas do Sistema de Informação Ambulatorial/SAI-SUS. Os dados demonstram que na produção da atenção básica, foram registrados 103.860 visitas domiciliares, 17.624 atendimentos individuais, 11.005 procedimentos e 1.838 atendimentos odontológicos. Quanto a produção dos atendimentos de urgência, foram registrados o total de 0. Já em relação ao Grupo de Procedimentos da Atenção Ambulatorial e Especializada há um registro de 33.338 nas ações de promoção e prevenção em saúde; 1.766 nos procedimentos com finalidade diagnóstica; 3.001 nos procedimentos clínicos, 28.117 e em Procedimentos Cirúrgicos; 454 Já o Grupo de Procedimentos de Vigilância em Saúde um total de 1.508 ações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	2	0	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	3	0	3
POSTO DE SAUDE	0	0	8	8
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	5	14	19

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/02/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	14	0	0	14
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	0	1	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	2	0	2
Total	14	5	0	19

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/02/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

É composta por 19 estabelecimentos de saúde, sendo maioria sob gestão municipal. O município de Porto da Folha possui sua área adstrita, onde o mesmo assume a responsabilidade de desenvolver as ações de saúde em seu território de atuação. Para os casos de maior complexidade, seus usuários de saúde serão referenciados para o município sede da microrregião de saúde em Nossa Senhora da Glória ou então para a capital Aracaju, conforme o grau de complexidade, tendo a Central de Regulação como referência para marcação de ações de média e alta complexidade dentro do Estado, contando com a parceria da Secretaria de Estado da Saúde, o Sistema atual de Regulação em uso no estado é o ACONE/VOIP.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	5	11	59	67
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	31	11	25	46	17
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/02/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	1	0	2	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	154	150	147	147	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	115	146	170	176	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município não possui Plano de Cargos e Vencimentos implantado. Dos profissionais que prestam serviço ao SUS: 54,6% possuem vínculo empregatício sob o regime contrato e cargos de comissão e 45,4% possuem vínculo estatutário.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer e Consolidar a Estratégia Saúde da Família – ESF, qualificando a Assistência Ação Estratégica.

OBJETIVO Nº 1.1 - OBJETIVO - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar o número de Equipes da Estratégia de Saúde da Família	Número de Equipes de Saúde da Família implantadas.	Número	1	Número	0	2	Número	0
2. Ampliar o Número de Equipes de Saúde Bucal	Número de Equipes de saúde bucal implantadas.	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Reduzir os agravos em saúde mental.	Número de pacientes com transtorno mental em acompanhamento com equipe especializada.	Percentual	60	Percentual	0	60,00	Percentual	0
4. Diminuir os índices de suicídio no município	Número de casos de suicídio.	Número	3	Número	0	6	Número	0
5. Melhorar a qualidade da assistência à saúde através da observância contínua do cumprimento dos indicadores de saúde.	Sensibilizar as equipes a respeito da importância do PMAQ; Realizar reuniões para análise dos parâmetros pactuados.	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	80,00
6. Ampliar os atendimentos de saúde bucal	Proporção de procedimentos de saúde bucal realizados.	Percentual	53	Percentual	0	53,00	Percentual	48,09
7. Fortalecimento das Atividades Educativas	Aumentar as ações educativas em saúde bucal incluindo a escovação supervisionada em alunos em idade pré-escolar das escolas públicas.	Número	3	Número	3	1.200	Número	100,00
8. Implantar o acolhimento nas UBS's	Processos de implantação finalizados	Número	3	Número	3	9	Número	100,00
9. Monitorar as condicionalidades do PBF ligadas à saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	88	Percentual	0	88,00	Percentual	70,29
10. Ampliar o número de atendimentos com especialista na Atenção Básica.	Número de especialistas contratados para atender na Atenção Básica.	Número	0	Número	0	3	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica.

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto, idoso), na atenção básica e nas redes de atenção à saúde, levando em consideração suas especificidades e diversidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a realização de exame citopatológicos em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	58	Razão	0	0,58	Razão	0,27
2. Aumentar a realização de mamografia em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	22	Razão	0	0,22	Razão	0,46
3. Ampliar as ações de planejamento familiar.	Proporção de ações de planejamento familiar realizadas.	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	80,00
4. Qualificar o pré-natal seguindo os protocolos do ministério da saúde.	Número de mulheres que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal/ número de grávidas x 100	Percentual	60	Percentual	0	60,00	Percentual	0
5. Aumentar o número de partos normais através da qualificação do pré-natal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	69	Percentual	0	69,00	Percentual	0
6. Ampliar o acompanhamento das crianças de 6 a 24 meses através da suplementação de ferro.	Número de crianças de 6 a 24 meses/ número de crianças suplementadas x 100	Percentual	70	Percentual	0	70,00	Percentual	70,00
7. Ampliar a cobertura vacinal das crianças menores de 2 anos de idade.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Ampliar o número de ações com foco na saúde do homem	Proporção de homens atendidos	Percentual	70	Percentual	0	70,00	Percentual	70,00
9. Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do adolescente.	Proporção de adolescentes acompanhados pelas equipes de saúde da família.	Percentual	60	Percentual	0	60,00	Percentual	60,00
10. Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do idoso.	Proporção de idosos acompanhados pelas equipes de saúde da família.	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	80,00
11. Implantar as práticas Integrativas em saúde	Processos de implantação.	Número	2	Número	0	8	Número	0
12. Aumentar o número de ações do PSE.	Proporção de ações do PSE realizadas.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00
13. Implantar Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	Processos de implantação finalizados	Percentual	20	Percentual	0	80,00	Percentual	20,00
14. Implementar o acompanhamento, de forma sistemática, as ações de vigilância alimentar e nutricional em todos os ciclos de vida.	Número de equipes que realizam o acompanhamento do SISVAN.	Número	2	Número	0	8	Número	0
15. Ampliar a atuação do NASF junto às Equipes de Saúde da Família.	Número de Equipes de Saúde da Família que são apoiadas pelo NASF.	Número	3	Número	3	12	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimoramento e garantia da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso da população a medicamentos e produtos para saúde, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a aquisição de materiais e insumos para o desenvolvimento das atividades no âmbito da atenção básica.	Nº de materiais de insumos existentes/nº de materiais e insumos previstos.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00
2. Capacitar todos os profissionais das farmácias para a operacionalização do sistema.	Nº de Profissionais qualificados para operacionalizar o sistema		100	0	0	100,00	Percentual	100,00
3. Implantar o HORUS em todas as farmácias das Unidades básicas de Saúde.	Nº de UBS com HORUS implantado	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimoramento do controle às doenças endêmicas, parasitárias e zoonoses, melhorando a vigilância à saúde, especialmente ao combate do mosquito Aedes aegypti e demais arboviroses, raiva e leishmaniose;

OBJETIVO Nº 4.1 - Buscar a melhoria da qualidade de vida da população, por meio da promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Realizar ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ações desenvolvidas pela vigilância sanitária.	Número	6	Número	1	24	Número	16,67
2. Desenvolver trabalho de fiscalização, de forma intersetorial, com a Secretaria de Agricultura e meio ambiente	Número de inspeção realizada de forma intersetorial.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
3. Sistematizar as ações de coleta e análise de amostras de água no município.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00
4. Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	Numero de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	Número	16	Número	18	58	Número	112,50
5. Aumentar o número de profissionais habilitados para trabalhar nas salas de vacinas.	Número de profissionais capacitados.	Número	4	Número	0	16	Número	0
6. Ampliar o preenchimento de notificações por Violência doméstica e/ou Sexual.	Número de casos notificados/Número de casos x100	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00
7. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	95	Percentual	0	95,00	Percentual	0
8. Ampliar o registro de óbitos com causa básica definido.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	95	Percentual	130	95,00	Percentual	70,27

DIRETRIZ Nº 5 - Priorização da alocação de recursos orçamentários e financeiros públicos de saúde para o fortalecimento das unidades próprias de prestação de serviço no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implementar o programa de investimentos na saúde, viabilizando melhor infraestrutura das unidades para melhorar as condições de atendimento ao usuário do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Construir, reformar e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou UPA.	Numero UBS previstas para reforma	Número	2	Número	2	9	Número	100,00
2. Equipar com material permanente e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou secretaria.	Proporção de novos materiais permanentes adquirido.	Número	3	Número	0	12	Número	0
3. Adquirir veículos para dar suporte às equipes de saúde da família	Nº de veículos adquiridos	Número	3	Número	0	11	Número	0
4. Adquirir veículo para atender as demandas da vigilância sanitária.	Nº de veículos adquiridos	Número	1	Número	0	2	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da UPA.

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Instituir protocolo de classificação de risco	Número de protocolo implantado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	Proporção de novos materiais permanentes adquirido.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	Garantir atendimento de remoção continua durante 24 horas	Percentual	50	Percentual	0	50,00	Percentual	50,00

DIRETRIZ Nº 7 - Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais que atuam na área da saúde, na implementação do novo modelo de gestão com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável e aprimorando na comunicação em saúde, propiciando mecanismos permanentes de diálogo com a sociedade em torno das diretrizes do SUS e da política de saúde como meio de atender as demandas sociais.

OBJETIVO Nº 7.1 - Aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Saúde com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática; Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã; Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantação do Prontuário Eletrônico	Nº de equipes implantas/nº de equipes previstas x100	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	50,00
2. Melhorar os serviços de ouvidoria	Nº de atendimentos/ queixas resolvidas	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Fortalecer a participação dos profissionais de saúde e da comunidade na Conferência Municipal de Saúde.	Nº de profissionais de saúde e usuários que participam da conferência/divulgar a tempo hábil para uma participação efetiva	Percentual	60	Percentual	0	60,00	Percentual	60,00
4. Realizar reuniões regulares com os Conselheiros Municipais de Saúde.	Número de reuniões a ser realizadas	Número	12	Número	12	48	Número	100,00
5. Implementar, de forma sistemática, as práticas de educação permanente.	Número de capacitações realizadas	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
6. Divulgar à população os papéis e funcionalidades da vigilância sanitária	Número de atividades de divulgação realizadas	Número	6	Número	0	24	Número	0
7. Fortalecer a relação com o Conselho Municipal de Saúde.	Proporção de participação dos representantes da gestão nas reuniões do conselho/participação da população nas reuniões do conselho.	Percentual	60	Percentual	0	60,00	Percentual	60,00

DIRETRIZ Nº 8 - Combate à Pandemia da COVID-19

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecimento nas Ações Emergenciais de Combate à Pandemia Causada pelo Novo Coronavírus.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Contratação temporária de pessoal.	Taxa de Letalidade por COVID-19	Número	0	Número	0	60	Número	0
2. Aquisição e distribuição de material de proteção individual EPI	Distribuir equipamentos de proteção individual EPI’S para todos os profissionais e trabalhadores de saúde que compreende esta secretaria.	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	100,00
3. Acompanhar diariamente os usuários em situação de isolamento domiciliar.	Percentual de usuários em situação de isolamento domiciliar acompanhados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Reestrutura os serviços de saúde para atender as demandas da pandemia Numero de serviços reestruturados.	Readequações da UPA para as atividades do COVID	Número	0	Número	0	1	Número	0
5. Realizar Barreiras Sanitárias conforme Perfil Epidemiológico do município de da Região de Saúde.	Número de Barreiras Sanitárias realizadas.	Número	0	Número	0	3	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar o número de Equipes da Estratégia de Saúde da Família	1
	Contratação temporária de pessoal.	0
	Implantação do Prontuário Eletrônico	0,00
	Instituir protocolo de classificação de risco	1
	Construir, reformar e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou UPA.	2
	Realizar ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1
	Ampliar a aquisição de materiais e insumos para o desenvolvimento das atividades no âmbito da atenção básica.	0,00
	Aumentar a realização de exame citopatológicos em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	0,00
	Ampliar o Número de Equipes de Saúde Bucal	0
	Aquisição e distribuição de material de proteção individual EPI	0,00
	Melhorar os serviços de ouvidoria	0,00
	Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	1
	Equipar com material permanente e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou secretaria.	0
	Desenvolver trabalho de fiscalização, de forma intersetorial, com a Secretaria de Agricultura e meio ambiente	1

	Capacitar todos os profissionais das farmácias para a operacionalização do sistema.	0,00
	Aumentar a realização de mamografia em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	0,00
	Reduzir os agravos em saúde mental.	0,00
	Acompanhar diariamente os usuários em situação de isolamento domiciliar.	0,00
	Fortalecer a participação dos profissionais de saúde e da comunidade na Conferência Municipal de Saúde.	0,00
	Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	0,00
	Adquirir veículos para dar suporte às equipes de saúde da família	0
	Sistematizar as ações de coleta e análise de amostras de água no município.	0,00
	Implantar o HORUS em todas as farmácias das Unidades básicas de Saúde.	0
	Ampliar as ações de planejamento familiar.	0,00
	Diminuir os índices de suicídio no município	0
	Reestrutura os serviços de saúde para atender as demandas da pandemia Numero de serviços reestruturados.	0
	Realizar reuniões regulares com os Conselheiros Municipais de Saúde.	12
	Adquirir veículo para atender as demandas da vigilância sanitária.	0
	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	18
	Qualificar o pré-natal seguindo os protocolos do ministério da saúde.	0,00
	Melhorar a qualidade da assistência à saúde através da observância contínua do cumprimento dos indicadores de saúde.	0,00
	Realizar Barreiras Sanitárias conforme Perfil Epidemiológico do município de da Região de Saúde.	0
	Implementar, de forma sistemática, as práticas de educação permanente.	0,00
	Aumentar o número de profissionais habilitados para trabalhar nas salas de vacinas.	0
	Aumentar o número de partos normais através da qualificação do pré-natal.	0,00
	Ampliar os atendimentos de saúde bucal	0,00
	Divulgar à população os papéis e funcionalidades da vigilância sanitária	0
	Ampliar o preenchimento de notificações por Violência doméstica e/ou Sexual.	0,00
	Ampliar o acompanhamento das crianças de 6 a 24 meses através da suplementação de ferro.	0,00
	Fortalecimento das Atividades Educativas	3
	Fortalecer a relação com o Conselho Municipal de Saúde.	0,00
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	0,00
	Ampliar a cobertura vacinal das crianças menores de 2 anos de idade.	0,00
	Implantar o acolhimento nas UBS's	3
	Ampliar o registro de óbitos com causa básica definido.	130,00
	Ampliar o número de ações com foco na saúde do homem	0,00
	Monitorar as condicionalidades do PBF ligadas à saúde	0,00
	Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do adolescente.	0,00
	Ampliar o número de atendimentos com especialista na Atenção Básica.	0
	Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do idoso.	0,00
	Implantar as práticas Integrativas em saúde	0
	Aumentar o número de ações do PSE.	0,00
	Implantar Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	0,00
	Implementar o acompanhamento, de forma sistemática, as ações de vigilância alimentar e nutricional em todos os ciclos de vida.	0
	Ampliar a atuação do NASF junto às Equipes de Saúde da Família.	3
301 - Atenção Básica	Ampliar o número de Equipes da Estratégia de Saúde da Família	1
	Contratação temporária de pessoal.	0
	Implantação do Prontuário Eletrônico	0,00
	Instituir protocolo de classificação de risco	1
	Construir, reformar e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou UPA.	2
	Realizar ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1
	Ampliar a aquisição de materiais e insumos para o desenvolvimento das atividades no âmbito da atenção básica.	0,00
	Aumentar a realização de exame citopatológicos em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	0,00
	Ampliar o Número de Equipes de Saúde Bucal	0
	Aquisição e distribuição de material de proteção individual EPI	0,00
	Melhorar os serviços de ouvidoria	0,00
	Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	1

Equipar com material permanente e/ou ampliar clínica de saúde família, e/ou UBS e/ou postos de saúde e/ou CAPS e/ou secretaria.	0
Desenvolver trabalho de fiscalização, de forma intersetorial, com a Secretaria de Agricultura e meio ambiente	1
Capacitar todos os profissionais das farmácias para a operacionalização do sistema.	0,00
Aumentar a realização de mamografia em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento.	0,00
Reduzir os agravos em saúde mental.	0,00
Acompanhar diariamente os usuários em situação de isolamento domiciliar.	0,00
Fortalecer a participação dos profissionais de saúde e da comunidade na Conferência Municipal de Saúde.	0,00
Ampliar o número de remoção feita pelo SAMU	0,00
Adquirir veículos para dar suporte às equipes de saúde da família	0
Sistematizar as ações de coleta e análise de amostras de água no município.	0,00
Implantar o HORUS em todas as farmácias das Unidades básicas de Saúde.	0
Ampliar as ações de planejamento familiar.	0,00
Diminuir os índices de suicídio no município	0
Reestrutura os serviços de saúde para atender as demandas da pandemia Numero de serviços reestruturados.	0
Realizar reuniões regulares com os Conselheiros Municipais de Saúde.	12
Adquirir veículo para atender as demandas da vigilância sanitária.	0
Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	18
Qualificar o pré-natal seguindo os protocolos do ministério da saúde.	0,00
Melhorar a qualidade da assistência à saúde através da observância contínua do cumprimento dos indicadores de saúde.	0,00
Realizar Barreiras Sanitárias conforme Perfil Epidemiológico do município de da Região de Saúde.	0
Implementar, de forma sistemática, as práticas de educação permanente.	0,00
Aumentar o número de profissionais habilitados para trabalhar nas salas de vacinas.	0
Aumentar o número de partos normais através da qualificação do pré-natal.	0,00
Ampliar os atendimentos de saúde bucal	0,00
Divulgar à população os papéis e funcionalidades da vigilância sanitária	0
Ampliar o preenchimento de notificações por Violência doméstica e/ou Sexual.	0,00
Ampliar o acompanhamento das crianças de 6 a 24 meses através da suplementação de ferro.	0,00
Fortalecimento das Atividades Educativas	3
Fortalecer a relação com o Conselho Municipal de Saúde.	0,00
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	0,00
Ampliar a cobertura vacinal das crianças menores de 2 anos de idade.	0,00
Implantar o acolhimento nas UBS's	3
Ampliar o registro de óbitos com causa básica definido.	130,00
Ampliar o número de ações com foco na saúde do homem	0,00
Monitorar as condicionalidades do PBF ligadas à saúde	0,00
Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do adolescente.	0,00
Ampliar o número de atendimentos com especialista na Atenção Básica.	0
Implementar os protocolos assistenciais pertinentes à saúde do idoso.	0,00
Implantar as práticas Integrativas em saúde	0
Aumentar o número de ações do PSE.	0,00
Implantar Linhas de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	0,00
Implementar o acompanhamento, de forma sistemática, as ações de vigilância alimentar e nutricional em todos os ciclos de vida.	0
Ampliar a atuação do NASF junto às Equipes de Saúde da Família.	3

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	8.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	3.304.080,00	4.500,00	4.000,00	N/A	N/A	N/A	500,00	3.313.080,00
	Capital	N/A	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	208.920,00	6.868.500,00	N/A	61.000,00	20.000,00	N/A	N/A	7.158.420,00
	Capital	N/A	N/A	168.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	168.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	389.850,00	5.060.520,00	N/A	N/A	190.410,00	N/A	N/A	5.640.780,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	45.000,00	300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	345.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	11.000,00	38.320,00	N/A	N/A	10.440,00	N/A	N/A	59.760,00
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	11.000,00	699.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	710.000,00
	Capital	N/A	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/02/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é o documento que apresenta a execução das ações estratégicas que o município realizou durante o ano. A análise foi feita mediante coleta de dados nos sistemas de informações do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe e através das informações coletadas nas Coordenações da Secretaria Municipal de Saúde deste município.

Considerando os resultados das metas, propõe-se a realização de planejamento entre gestão, coordenação, profissionais da assistência em saúde e usuários para cumprir com 100% das metas programadas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	16	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	87,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,58	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,22	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	69,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	0,20	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	0,78	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	52,10	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	5	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/02/2022.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/02/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Não há informações cadastradas para o período da Indicadores financeiros.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Não há informações cadastradas para o período da Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 14.691,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.465.555,48	4465555,48
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 3.363,19	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.909.993,00	1624955,41
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 350.000,00	350000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.346.125,88	2346125,88
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 173.863,68	173863,68
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 17.241,00	17241,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 242.792,38	24279,38
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 70.405,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/02/2022 14:02:37

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas

Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/02/2022 14:02:36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/02/2022 14:02:38

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Não foi possível apurar as receitas através do Relatório Resumido de Execução Orçamentária, devido ao atraso na liberação da plataforma DigiSUS. Os dados de 2021 estão sendo inseridos e homologados gradativamente.

Em cumprimento as determinações legais e em observância ao que dispõe a Resolução Tribunal de Contas nº 206 de 01 de novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Fundo Municipal de Saúde, correspondente ao exercício do ano de 2021.

De acordo com os indicadores financeiros acima, ficou demonstrado que o município cumpriu com o percentual legal de receita própria aplicada em saúde que é no mínimo 15%, aplicando 16,84% da receita própria nos serviços da saúde. Alocando esses recursos em despesas como: combustível, servidores, medicamentos entre outros materiais e serviços prestados. Respeitando a Resolução nº 283 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.

Os recursos financeiros enviados pelo Fundo Nacional de Saúde são utilizados de forma coerente no município, onde são distribuídos para os seus respectivos programas onde o maior objetivo é cumprir as metas pactuadas pelo SISPACTO, sendo assim, ofertaremos melhores ações de saúde aos usuários de saúde do SUS, contribuindo para a diminuição das morbimortalidades que mais acometem a população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 16/02/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Com relação às metas do SISPACTO desenvolvidas no período de execução de 2021 o município alcançou um percentual de 40,00% totalizando 08 metas. Em relação a Recursos Extras, o Fundo Municipal de Saúde de R\$ 2.909.993,00 foi contemplado com Emenda Impositiva Parlamentar, para Custeio do PAB: Piso da Atenção Básica e R\$ 350.000,00 para Custeio do MAC: Média e Alta Complexidade, além dos repasses ministerial, mensalmente, por meio do Fundo Nacional de Saúde.

O período de pandemia ainda influenciou nos resultados das metas propostas no SISPACTO e de outros indicadores de saúde. As ações de saúde de prevenção e combate a covid-19 continuaram a serem executadas, dentre elas, a vacinação foi o principal meio de diminuir os agravos ou números de casos confirmados da doença.

Outras ações de saúde foram desenvolvidas pela secretaria durante o ano, considera-se um impacto positivo no âmbito da saúde. A gestão sabe da importância de melhorar cada vez mais o acesso aos serviços de saúde aos usuários do SUS deste município, juntamente com seus profissionais de saúde, oferecendo conforto e comodidade na medida possível, aplicando coerentemente os recursos destinados as ações de saúde.

A elaboração dos Relatórios Quadrimestrais possibilitou o município consolidar as informações com mais precisão dando veracidade a esse documento.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Manter as medidas de prevenção e combate a covid-19;

Elaborar instrumentos assistenciais para melhorar os resultados dos indicadores de saúde;

Elaborar instrumentos de gestão para melhor o serviço técnico-assistencial;

Criar planilhas financeiras para suporte e apoio da gestão de recursos federais; e

Elaborar planos de ação para melhorar a qualidade de saúde dos municípios.



CREUNICE DOS SANTOS VIEIRA SOARES
Secretário(a) de Saúde
PORTO DA FOLHA/SE, 2021